

De forma bastante ágil, o mercado de seguros começa a se ajustar à epidemia do vírus Ebola.

Nessa semana, a revista Business Insider publica reportagem comentando esse fato:

<http://www.businessinsider.com/insurance-now-has-ebola-exclusions-2014-10>

Por exemplo, algumas seguradoras já estão excluindo das suas novas apólices o risco de contaminação pelo vírus Ebola, em cobertura contra lucros cessantes para empresas que enviam funcionários para a África. Nesse caso, não havendo a proteção contra o vírus, o custo do seguro pode baixar em até três vezes. Por outro lado, começam a surgir apólices específicas que cobrem esse risco.

Ressalte-se, porém, que há algumas restrições legais sobre a existência dessas inclusões ou exclusões, sobretudo no caso das coberturas específicas de saúde.

**Fonte:** Francisco Galiza, [Rating de Seguros](#), em 28.10.2014.